

PRINCÍPIOS DA SOCIEDADE ANTROPOSÓFICA GERAL (*Allgemeine Anthroposophische Gesellschaft*)

1. A Sociedade Antroposófica deve ser uma associação de pessoas que querem cultivar a vida anímica no indivíduo e na sociedade humana, baseando-se numa cognição verdadeira do mundo espiritual.

2. Constituem o núcleo desta Sociedade as personalidades reunidas no Goetheanum em Dornach na época do Natal de 1923, tanto os indivíduos quanto os grupos que se fizeram representar nesta ocasião. Elas estão permeadas pela convicção de que atualmente já existe uma ciência verdadeira do mundo espiritual, que vem sendo elaborada há muitos anos, da qual já foram publicadas partes importantes, e que falta à civilização atual o cultivo de uma tal ciência. A Sociedade Antroposófica deve ter como sua tarefa dedicar-se a esse cultivo. Ela procurará realizar essa tarefa colocando no centro de seus esforços a ciência espiritual antroposófica, cultivada no Goetheanum em Dornach, com os seus resultados para a fraternidade na convivência humana, para a vida moral e religiosa, bem como a vida artística e mental em geral no ser humano.

3. As pessoas reunidas em Dornach como núcleo da Sociedade reconhecem a validade da concepção da direção do Goetheanum, representada pela diretoria formada na Assembléia de Constituição, em relação ao seguinte: "A Antroposofia cultivada no Goetheanum conduz a resultados que podem servir de estímulo para a vida espiritual a qualquer ser humano, sem distinção de nacionalidade, classe social ou religião. Esses resultados podem conduzir a uma vida social baseada realmente no amor fraternal. Sua assimilação como fundamento de vida não está ligada a nenhum nível de formação científica, mas tão somente ao ser humano isento de preconceitos. Contudo, sua investigação e o juízo objetivo de seus resultados estão sujeitos a uma formação científico-espiritual que deve ser alcançada gradualmente. Esses resultados são, a seu modo, tão exatos quanto os da verdadeira ciência natural. Se encontrarem aceitação tão generalizada quanto estes últimos, trarão em todos os domínios da vida um progresso de igual envergadura, não somente no campo espiritual mas também no âmbito prático".

4. A Sociedade Antroposófica não é uma sociedade oculta, mas sim inteiramente pública. Pode tornar-se membro dela qualquer pessoa que, sem distinção de nação, condição social, religião, convicção científica ou artística, considere justificada a existência de uma instituição como o Goetheanum em Dornach enquanto Escola Superior Livre da Ciência do Espírito. A Sociedade rejeita todo sectarismo. Ela considera a política como não pertinente às sua tarefa.

5. A Sociedade Antroposófica vê um centro da sua atuação na Escola Superior Livre da Ciência do Espírito em Dornach. Esta consistirá em três classes. Nela serão admitidos, a pedido, os membros da Sociedade após dela terem participado como tais durante um período a ser estabelecido pela direção do Goetheanum. Entrarão assim na primeira classe da Escola Superior Livre da Ciência do Espírito. A admissão na segunda e terceira classes efetua-se quando os candidatos forem julgados aptos pela diretoria do Goetheanum.

6. Todo membro da Sociedade Antroposófica tem o direito de participar das conferências, demais apresentações e assembléias organizadas pela Sociedade, sob as condições a serem divulgadas pela diretoria.

7. Cabe inicialmente a Rudolf Steiner instituir a Escola Superior Livre da Ciência do Espírito; ele nomeará seus colaboradores e seu eventual sucessor.

8. Todas as publicações da Sociedade serão divulgadas nas mesmas condições que as outras sociedades públicas. Não constituem exceção a essa divulgação as publicações da Escola Superior Livre da Ciência do Espírito; todavia, a diretoria da Escola reserva-se o direito de contestar, de antemão, a validade de qualquer julgamento sobre esses escritos que não estiver baseado no caminho de desenvolvimento no qual eles se originam. Ela negará, pois, a justificação de todo juízo não apoiado em estudos preliminares adequados, de acordo com a praxe usual do mundo científico reconhecido. Por esse motivo, os escritos da Escola Superior Livre da Ciência do Espírito levarão a seguinte nota: “Manuscrito destinado aos membros da Escola Superior Livre da Ciência do Espírito, Goetheanum,... classe. Não se reconhece um juízo competente sobre esses escritos por parte de quem não tiver adquirido o conhecimento preliminar preconizado por essa Escola, seja por intermédio dela, seja por um caminho que ela reconhece como equivalente. Quaisquer outros julgamentos serão recusados de forma tal, que os autores dos respectivos escritos não entrarão em discussão a esse respeito.”.

9. A finalidade da Sociedade Antroposófica consistirá em favorecer a investigação no domínio espiritual; aquela da Escola Superior Livre da Ciência do Espírito será a própria investigação. O dogmatismo em qualquer domínio deve ser excluído da Sociedade Antroposófica.

10. A Sociedade Antroposófica realiza anualmente no Goetheanum uma assembléia ordinária, na qual a diretoria apresenta um relatório completo da sua atividade. A ordem do dia dessa assembléia será publicada pela diretoria com uma antecedência de 6 semanas, simultaneamente com a convocação dirigida a todos os membros. A diretoria pode convocar assembléias extraordinárias e fixar-lhes a ordem do dia. Os convites aos membros devem ser despachados com uma antecedência de três semanas. Moções de membros ou grupos devem ser comunicadas com antecedência de uma semana.

11. Os membros podem organizar-se em pequenos ou grandes grupos de acordo com as conveniências geográficas ou com os assuntos aos quais pretendem dedicar-se. A sede da Sociedade Antroposófica é o Goetheanum, de onde a diretoria deve levar aos membros e grupos de membros o que ela considera constituir a tarefa da Sociedade. Ela entra em contato com representantes eleitos ou nomeados pelos grupos.⁵ Estes últimos providenciam a admissão dos membros; contudo, as declarações de admissão devem ser apresentadas à diretoria em Dornach e contra-assinadas por esta em confiança nos representantes dos grupos. Em geral, todo membro deve juntar-se a um grupo. Somente em caso de impossibilidade absoluta de filiar-se a um grupo, um membro deveria pleitear a admissão diretamente a Dornach.

12. A contribuição dos membros é fixada pelo grupo, todavia, cada grupo deve pagar à diretoria do Goetheanum SFr 125,00 por ano para cada membro.

13. Cada grupo elabora os seus próprios estatutos, os quais, porém, não devem contradizer os da Sociedade Antroposófica.

14. O órgão da Sociedade é o semanário “*Das Goetheanum*”, que será acompanhado de um suplemento contendo as comunicações oficiais da Sociedade. Essa edição aumentada do “*Das Goetheanum*” destina-se exclusivamente aos membros da Sociedade Antroposófica.

NOTA: A Escola Superior Livre, apenas consta de uma 1ª classe, as outras não puderam ser instituídas por Rudolf Steiner, devido sua morte precoce. Quando você quer ser um representante da Antroposofia no mundo, ajuda a ser Membro de Classe, onde são transmitidos os elementos mais profundamente esotéricos da Antroposofia.



O Goetheanum, sede mundial do movimento antroposófico, em Dornach, na Suíça

A Sociedade Antroposófica no Brasil foi oficialmente fundada em 1982, embora já existissem antropósofos desde o ano de 1907, principalmente na região de Porto Alegre.

O primeiro Ramo foi fundado no Rio de Janeiro, o Ramo Micael; e em 1932 em São Paulo, o Ramo Paulus, composto em sua maioria por pessoas alemãs.

O primeiro livro traduzido para o português foi “Como adquirir conhecimento dos mundos superiores”, por Emma Zwick.

Em 1982 funda-se o primeiro Ramo exclusivamente em língua portuguesa, embora as pessoas se reunissem, em parte, desde 1962 em volta da recém fundada primeira Escola Waldorf. Mas só em 1982, foi então fundada a Sociedade Territorial no Brasil, que conta hoje com 1.050 membros que se aprofundam na Antroposofia através de estudos nos 14 Ramos ou em pequenos grupos de estudos espalhados pelo Brasil afora (vide Ramos Antroposóficos).

Um marco importante para todo o desenvolvimento da Sociedade Antroposófica foi a criação do Espaço Cultural Rudolf Steiner, situado na Rua da Fraternidade em São Paulo, cuja pedra fundamental foi colocada em 05 de dezembro de 1999, local onde são realizadas palestras, cursos, apresentações artísticas, reuniões dos vários Ramos da cidade de São Paulo e especialmente a Leitura da Primeira Classe da Escola Superior Livre para Ciência Espiritual.

O auditório possui 180 assentos, podendo ser ampliado com o palco. O total de área construída é de 1.270 m², num terreno de 720 m²; tendo biblioteca, sala de reuniões, local para exposições e garagem no subsolo.



Maquete



Espaço Cultural